



Em novo encontro com o Peru — o sétimo da era Tite —, Brasil luta por vaga na segunda final consecutiva da Copa América. Com Gabriel Jesus suspenso, treinador esconde substituto e detalhes táticos para o jogo

Mistério contra o rival íntimo

Finalistas da edição de 2019 da Copa América, Brasil e Peru voltam a se encontrar pela competição continental. Agora nas semifinais, as duas seleções decidem a vida, às 20h, no estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro. Com base no excesso de confrontos com os peruanos nos últimos anos — este será o sétimo da era Tite, iniciada em 2016 —, o time canarinho optou por apostar no mistério sobre algumas peças do time que irá a campo como trunfo extra pela vaga para a segunda final consecutiva.

Uma ausência na equipe que superou o Chile nas quartas de final é certa. Expulso após entrada displicente, o atacante Gabriel Jesus irá cumprir suspensão automática diante do Peru. Sem o jogador do Manchester City, Tite tem algumas opções táticas para adotar. A mais simples é a entrada de Gabriel Barbosa na mesma função do camisa nove. Porém, Everton Cebolinha também briga pela oportunidade de começar a semifinal entre os titulares.

Uma possível mudança na formação também pode acontecer. A mais provável para o jogo é uma mudança de função de Neymar em campo, com a entrada de Lucas Paquetá — autor do gol único da classificação para as semifinais da Copa América — ou Everton Ribeiro. Todos os caminhos, porém, são considerados por Tite.

O treinador optou, inclusive, por deixar tudo em aberto, mesmo dando pistas sobre a estrutura do time canarinho contra os peruanos. “Vamos ter composição com dois articuladores e dois médios. Essa é a ideia. Se ele é de lado, de centro, não vou falar porque é estratégia nossa. O que é mais importante é enaltecer o trabalho dessa equipe toda. O que a gente procura trazer pros atletas é que mantenham um padrão”, disse.

Os bons números no retros-

Lucas Figueiredo/CBF



Autor do gol da classificação contra o Chile, Lucas Paquetá briga por uma vaga no time titular brasileiro

20h			
Nilton Santos Rio de Janeiro-RJ	Copa América Semifinal	Transmissão SBT e ESPN	Árbitro Roberto Tobar (CHI)
	<p>BRASIL</p> <p>R. Firmino, Neymar, Paquetá (E. Ribeiro), Fred, Casemiro, Renato Lodi, Marquinhos, Thiago Silva, Ederson, Danilo</p> <p>Técnico: Tite</p>	<p>PERU</p> <p>Lapadula, Cueva, Sergio Peña, Yotún, García, Tapia, Trauco, Callens, C. Ramos, Pedro Gallese, A. Corzo</p> <p>Técnico: Ricardo Gareca</p>	

pecto recente diante dos peruanos colocam o Brasil como franco favorito pela vaga na final, mas a equipe precisará ter cuidados. Os adversários tiveram a segunda melhor campanha do grupo B e têm o terceiro melhor ataque da Copa América, atrás dos próprios brasileiros e dos argentinos.

Ricardo Gareca também tem dúvidas na escalação. O técnico não tem no elenco um jogador com as mesmas características de Carrillo, expulso nas quartas de final durante a vitória contra o Paraguai. Entre as opções, a que se apresenta mais provável é deslocar Cueva para o setor e promover

a entrada de Luis Iberico ou Marcos López no flanco esquerdo. O treinador, porém, destacou a aposta na coletividade. “Não precisamos de estrelas ou grandes jogadores. De algo bom, podemos passar para algo muito bom com o coletivo. Essa é a característica da nossa equipe”, ressaltou.

Torneio tem os mesmos técnicos semifinalistas em 2019

As partidas das semifinais da Copa América 2021 acabaram se transformando em encontros de técnicos que se tornaram especialistas da principal competição de seleções do continente. Ao passarem pelas quartas, Tite, do Brasil, Ricardo Gareca, do Peru, Lionel Scaloni, da Argentina, e Reinaldo Rueda, da Colômbia, conquistaram uma dobradinha pessoal e chegam pela segunda vez entre os quatro melhores do torneio.

Em 2019, os quatro comandantes haviam conquistado tal feito. No espaço de dois anos entre as edições disputadas em território brasileiro, apenas Rueda trocou de bandeira. Na primeira delas, ele ficou entre os melhores da Copa América dirigindo o Chile. Neste ano, repetiu a dose, mas com a Colômbia, seu país natal. Os demais treinadores reconduziram as mesmas seleções até as semifinais do torneio continental.

Apesar da repetição dos nomes à beira do gramado, os due-

los pessoais entre eles acabaram se invertendo no chaveamento. Em 2019, o brasileiro Tite se credenciou à decisão ao levar a melhor sobre o argentino Scaloni. Do outro lado da chave, Gareca garantiu o Peru na final ao superar o Chile de Rueda. Atual campeão, o técnico tupiniquim é quem defende o título da Copa América.

Finalistas em 2019, Tite e Gareca se reencontram pela sexta vez em dois anos com um histórico amplamente favorável ao brasileiro: 100% de aproveitamento nas três primeiras partidas. “As equipes têm tradição de enfrentamento. Fizemos final, fase de grupos, Eliminatórias. Mas termina qualquer observação a partir daí, de prognóstico. Tudo é diferente”, ressaltou Tite. “O Brasil continua sendo uma equipe muito poderosa. Esse atual é muito bom. Nossa seleção também vai melhorando. Temos condições de nos superarmos”, avaliou o técnico do Peru.



Mesmo no sexto confronto em dois anos, Tite evitou prognósticos do rival

BRASILEIRÃO

Com gol no fim, Flu vence o Fla em SP

Tão elogiado por seu futebol bonito e agressivo, o Flamengo acabou sendo vítima da coragem de atacar do Fluminense, que usou uma estratégia eficiente na parte final do clássico, disputado pela terceira vez na história na cidade de São Paulo, ontem, na Neo Química Arena, pela nona rodada do Campeonato Brasileiro. Refém do contra-ataque tricolor, o rubro-negro levou o gol aos 45 minutos do segundo tempo, marcado por André.

Fruto de seu próprio modo de jogar, o Flamengo ainda não empatou em sete jogos, agora com três derrotas e quatro vitórias. Com 12 pontos, ainda segue distante dos ponteiros, embora tenha dois jogos a menos. O estratégico Fluminense vinha de derrota

humilhante para o Athletico-PR, por 4 x 1, e se reabilitou em cima de seu maior rival. Não vencida há quatro jogos, mas agora aparece com 13 pontos.

O Flamengo foi melhor no primeiro tempo, com grande volume de jogo e finalizações, mas o Fluminense se deu melhor na etapa final quando imprimiu velocidade e movimentação no ataque. O tricolor fez o gol no final, sem tempo de reação do rival. A jogada foi totalmente construída por garotos formados na base do clube. Luiz Henrique passou por Gustavo Henrique e rolou para o meio da área. André chutou no alto, sem chances para Diego Alves.

“Dia para nunca ser esquecido. Muito feliz por entrar no finalzinho e ter feito o gol, meu primeiro

Lucas Mercon/Fluminense F.C.



Nos acréscimos do segundo tempo, André marcou o tento da vitória tricolor

como profissional. Felicidade dobrada. É agradecer todo mundo, minha família que esteve sempre comigo”, vibrou o tricolor de 19 anos. “Muito feliz pelo André. Ele sempre fazia gol na base contra o Flamengo. A estrela dele brilhou”, complementou Martinelli.

O rubro-negro Filipe Luís lamentou o revés como mandante.

“Fizemos um grande jogo, controlamos, não tínhamos dado chance. Em uma jogada no fim, conseguimos o gol. O time vem de uma sequência importante, desgaste, desfalques. Não serve como desculpa, mas temos de continuar melhorando. Esse plantel pode muito mais do que diz agora a classificação”, ressaltou.

FÓRMULA 1

Verstappen domina na Áustria e festeja “carro nos trilhos”

Max Verstappen não quer saber de euforia após duas vitórias seguidas na Fórmula 1 e a boa vantagem sobre Lewis Hamilton na briga pelo título. Mesmo festejando o fim de semana perfeito na Áustria com o “carro nos trilhos”, o piloto da Red Bull Racing prevê dificuldades no GP de Silverstone, na Inglaterra, e cobra a equipe para seguir competitiva, agora na casa do rival da Mercedes.

Dominante, Verstappen abriu 32 pontos sobre Hamilton, quarto colocado no GP, graças ao brilho que apresentou nas duas corridas seguidas em Spielberg, na Áustria. Em busca de seu primeiro título mundial, ele só fala em evolução do carro para evitar frustrações. “O carro estava nos trilhos. Definitivamente, esta semana ele estava melhor”, admitiu o holandês.

Após defender uma pequena pressão de Norris na largada, Verstappen limitou-se a fazer voltas mais rápidas em Spielberg. Nem mesmo com duas paradas, viu a Mercedes se aproximarem, em uma prova que a RBR está sobrando diante da antes temida escuderia rival. Foi a quinta vitória do holandês, que garantiu a enorme festa da torcida nas arquibancadas do autódromo. Foram 123 mil presentes na prova com mais público do ano. A grande maioria estava vestida de laranja e com o nome de Max no peito.

“Foi muito agradável de ver todos os fãs de volta, ver aquela multidão. Precisamos ter certeza que todos os fins de semana estaremos de volta lá em cima e de que basicamente usamos todo o potencial do carro”, enfatizou.

Rodada

São Paulo 1x2 **Bragantino**

O calvário do São Paulo continua no Campeonato Brasileiro. A equipe tricolor até fez um bom primeiro tempo, abriu o placar com Rigoni, mas perdeu peças importantes por contusão na etapa final e foi superado pelo Bragantino, de virada, por 2 x 1, ontem, no Morumbi. Os gols que devolveram a liderança do torneio ao time do interior paulista foram de Alerrandro e Artur, ambos no segundo tempo. O tricolor chegou há nove jogos sem vitórias e segue na zona de rebaixamento.

Chapecoense 0x2 **Bahia**

O Bahia se reabilitou da derrota para o América-MG graças ao bom desempenho de Gilberto. O atacante saiu do banco de reservas no segundo tempo para marcar e participar do lance do outro gol — feito pelo meio-campista Rodriguinho — na vitória sobre a Chapecoense, por 2 x 0, na Arena Condá, ontem. Com o triunfo, o time baiano subiu para o quinto lugar, enquanto o adversário segue sem ganhar e entre os piores do Brasileiro.

Sport 0x1 **Palmeiras**

Sem perder para o Sport em Pernambuco desde a temporada de 2014, o Palmeiras manteve o tabu positivo e venceu o adversário, por 1 x 0, ontem, no estádio da Ilha do Retiro, no Recife. O time palmeirense construiu o placar com um gol do meio-campista Gustavo Scarpa, ainda no primeiro tempo. Depois, apenas segurou o bom resultado durante toda a etapa final, quando adotou uma postura mais cautelosa e saiu de campo sem ser vazado.

Ceará 2x0 **Juventude**

Com dois gols marcados no início do segundo tempo, por Saulo Mineiro e Gabriel Lacerda, o Ceará venceu o Juventude, por 2 x 0, ontem, na Arena Castelão. O alvinegro cearense ampliou a boa fase e, agora, não perde há cinco jogos no torneio nacional. Com o desempenho, soma 13 pontos e está em sétimo lugar na classificação. Por outro lado, o alviverde gaúcho perdeu a série invicta de quatro jogos e segue com 12 pontos, em 11º lugar.

Cuiabá 0x1 **Atlético-MG**

O Atlético-MG conseguiu engatar a segunda vitória consecutiva para, enfim, entrar na zona de classificação direta à Copa Libertadores. Mesmo jogando fora de casa e tendo que segurar a pressão adversária durante praticamente todo o jogo, o time mineiro venceu o Cuiabá, por 1 x 0, ontem, na Arena Pantanal. O único gol da partida foi marcado por Nacho Fernández, ainda no primeiro tempo, em um contra-ataque avassalador e mais uma assistência concedida pelo atacante Hulk.

Grêmio 0x1 **Atlético-GO**

O Grêmio está ainda mais afundado na crise. Ontem, o tricolor recebeu o Atlético-GO, na Arena, e acabou derrotado, por 1 x 0, gol de Lucão. Com o revés, o time segue na zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro. Com dois pontos, os gaúchos não conquistaram nenhuma vitória e estão na lanterna do torneio nacional. O resultado complicou ainda mais a vida do técnico Tiago Nunes. Enfrentando forte pressão, ele está na iminência de ser demitido.